

**Homenagem do Instituto do Ceará  
(Histórico, Geográfico e Antropológico)**

**João Capistrano Honório de Abreu  
170 Anos**

**\* Columinjuba, Maranguape, CE, 23 de outubro de 1853**

**+ Rio de Janeiro, RJ, 13 de agosto de 1927**



## João Capistrano Honório de Abreu (folheto alusivo aos 170 anos de nascimento)

JOSÉ EURÍPEDES MAIA CHAVES JÚNIOR\*  
JÚLIO LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA\*

Capistrano de Abreu nasceu na fazenda Columinjuba, no Município de Maranguape (Ceará), em **23 de outubro de 1853**, um domingo, filho primogênito de Jerônimo Honório de Abreu e sua mulher e sobrinha, Antônia Vieira de Abreu.

“Desconfiado e afetivo, modesto e ao mesmo tempo autoritário, ora meigo, ríspido até a impolidez, intolerante com muitas coisas e tolerante com outras, pessimista e capaz de fanatizar-se por uma pessoa ou por uma ideia, Capistrano é um problema psicológico impossível de se decifrar” - assim o conceitua o grande poeta cearense Antônio Sales, que o conheceu de perto.

Também o conheceu de perto outro poeta ilustre do Ceará, falecido no Rio de Janeiro, onde passou a residir, Américo Facó, que lhe traçou este perfil exato:

“Olhos semicerrados de quem poupa  
A luz dos próprios olhos... Indolente!  
Cabelos, barba de esfiapada estopa  
Para trás, para os lados, para frente.

Uns ares filosóficos de gente  
A quem a vida vai de vento em popa:  
Liga mais ao passado que ao presente  
E liga à vida como liga à roupa.

Calçado sem tacão, chapéu sem aba,

---

\* Sócio Efetivo do Inst do Ceará e Curador do Acervo de Capistrano de Abreu e da Sociedade Capistrano de Abreu

\* Presidente do Instituto do Ceará

Pobre com aparência de usurário  
E, ao mesmo tempo de morubixaba.

Tal é o Capistrano, o bem amado,  
Velho erudita, vivo dicionário  
Da História Pátria, mal encadernado”.

De fato, o filho de Columinjuba primou pela negligência do vestir e pelas suas atitudes rudes e às vezes indelicadas, duma franqueza sem limite, e isto o fez conhecido em todo o Brasil, mas o que mais o tornou famoso foi o seu poder de pesquisar os fatos da nossa formação como País, descoberto em 1500 pelos portugueses, alguns afirmando que deliberadamente, outros que por acaso, o que no final dá na mesma coisa.

Para Humberto de Campos, “foi a inteligência mais aguda e pronta que as letras já tiveram a seu serviço”, e não foi sem razão que Sílvio Romero o considerou “o maior erudita em assuntos brasileiros”. De sua vez Alceu Amoroso Lima escreveu que havia em Capistrano de Abreu “uma coexistência de características contraditórias, que não surpreende decerto a quem sabe que o ser humano é a própria contradição em carne e osso, mas que nele atingia um contraste excepcional, pois havia nele o mais despreconcebido dos historiadores e o mais preconcebido dos homens”.

Cedo, tornou-se mestre, sim - MESTRE a História do Brasil: “sendo o mais pessoal dos homens - é do mesmo Alceu Amoroso Lima - foi o mais impessoal dos historiadores. O mais realista de todos os nossos historiadores. Aquele que possuía, como nenhum outro, o faro do fato, o senso incomparável do concreto”. E mais: “uma vez abandonando toda a generalidade, toda síntese precipitada, toda a especulação vaga, como era tanto do agrado nosso, foi deliberadamente às raízes e fez-nos assistir assim, passo a passo, ao mistério da nossa formação primitiva”.

Obras principais:

- \* **O Descobrimento do Brasil** (tese de concurso).
- \* **Capítulos de História Colonial** (1500-1800).
- \* **Rãtxa-hu-ni-ku-í - A Língua dos Caxinauás**.

- \* **Caminhos Antigos e Povoamento no Brasil.**
- \* **Ensaio e Estudos: crítica e história** (quatro volumes).
- \* **Correspondência de Capistrano de Abreu** (três volumes - organização e prefácio de José Honório Rodrigues).
- \* **Cartas de Capistrano de Abreu a Lino de Assunção** (publicadas e prefaciadas por Luís Silveira).

Falecido Capistrano em **13 de agosto de 1927**, os seus melhores amigos e admiradores organizaram a “**Sociedade Capistrano de Abreu**”, que tem por objetivo o estudo e sistematização da obra do majestoso Mestre. Com o tempo a Sociedade foi perdendo o calor de suas atividades, do que resultou, graças aos esforços de seu depois abalizado biógrafo, José Aurélio Saraiva Câmara (Prêmio Otávio Tarquínio de Sousa, 1969), ser transferida a sua sede para Fortaleza, isto em Convênio com a Universidade Federal do Ceará, a qual, por outro convênio, confiou ao Instituto do Ceará a conservação e manutenção do acervo social.

Fiel ao seu compromisso o Instituto do Ceará mantém, em espaço próprio, a Sala Sociedade Capistrano de Abreu. Nela se preserva o que foi possível vir do Rio de Janeiro: estantes, livros, manuscritos, correspondência, busto, fotografias e caricaturas, tudo do seu espólio.

\*\*\*

### **Principais Fontes Biobibliográficas sobre Capistrano de Abreu (em ordem cronológica)**

- **Capistrano de Abreu – Perfis de su personalidad.** Aquiles B. Oribe. Montevideu-Uruguai: El Siglo Ilustrado, 1927, 35p.
- **Capistrano de Abreu (O homem e a obra).** Alba Cañizares Nascimento. Rio de Janeiro-RJ: F. Briguiet & Cia., 1931. (Primeira biografia escrita no Brasil, publicação patrocinada pela Sociedade Capistrano de Abreu).

- **Bibliografia de Capistrano de Abreu.** J. A. Pinto do Carmo. Rio de Janeiro-RJ: Imprensa Nacional, 1942.
- **Capistrano de Abreu (Vida e obra do grande historiador).** Pedro Gomes de Matos. Fortaleza-CE: A. Batista Fontenele – Editora, 1953.
- **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.** Volume 221, outubro/dezembro, 1953. Rio de Janeiro-RJ: Departamento de Imprensa Nacional, 1954. (Curso Capistrano de Abreu – palestras).
- **Capistrano de Abreu (Ensaio biobibliográfico).** Hélio Vianna. Rio de Janeiro-RJ: Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1955.
- **Capistrano de Abreu: um homem que estudou.** Raimundo de Menezes. São Paulo-SP: Edições Melhoramentos,[1956]. (Série Grandes Vultos das Letras, n. 17).
- **Capistrano de Abreu: tentativa biobibliográfica.** José Aurélio Saraiva Câmara. Rio de Janeiro-RJ: José Olympio Editora, 1969. 2ª. ed., Fortaleza-CE: UFC/Casa de José de Alencar/Programa Editorial, 1999.
- **Capistrano de Abreu: filho de Maranguape, neto de Sobral.** Maria das Graças Gomes de Matos. Maranguape-CE: s/e, 1984.
- **Trajetos – Revista de História UFC.** Fortaleza-CE, vol. 3, n. 5, 2004. (Dossiê Capistrano de Abreu – palestras).
- **Capistrano de Abreu.** Firmino Holanda. Fortaleza-CE: Edições Demócrito Rocha, 2002.
- **Capistrano de Abreu: o homem na província, na corte e no mundo.** Francisco Bedê. Fortaleza-CE: Tipogresso, 2005.
- **O Velho Vaqueano: Capistrano de Abreu (1853-1927): memória, historiografia e escrita de si.** Rebeca Gontijo. Rio de Janeiro-RJ: 7 Letras, 2013.
- **Capistrano de Abreu: o maior corógrafo e historiógrafo do Brasil.** Francisco Bedê. Fortaleza-CE: Tipogresso, 2017.

Pesquisa e edição: ©Instituto do Ceará por Eurípedes Chaves Jr e  
Júlio Lima Verde

\*\*\*

**João Capistrano Honório de Abreu**

\* Columinjuba, Maranguape, CE, 23 de outubro de 1853

+ Rio de Janeiro, RJ, 13 de agosto de 1927



\*\*\*

# João Capistrano Honório de Abreu – A imprensa noticiou...



## Escritor Capistrano de Abreu Reconstrução da sua história

Fig 1 – Jornal do Comércio. N.305, Outubro 2023. Fortaleza.



## Casa onde nasceu Capistrano de Abreu é reconstruída e solenidade é marcada em evento histórico, em Maranguape

**C**om determinação, honra e trabalho incansável de defensores dedicados à memória e obra do grande escritor, nasceu o projeto de Memorial Casa Capistrano de Abreu. Este projeto ambicioso visava reconstruir a casa original de Capistrano de Abreu em Colônia, Maranguape, Ceará.



Capistrano de Abreu nasceu em Colônia, no município de Maranguape, Ceará, em 18 de maio de 1869. Foi um dos grandes escritores brasileiros do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época. O projeto de reconstrução da casa onde nasceu o escritor é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas.

O projeto de reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas. A obra de Capistrano de Abreu é considerada uma das mais importantes do Brasil do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época.

O projeto de reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas. A obra de Capistrano de Abreu é considerada uma das mais importantes do Brasil do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época.



Capistrano de Abreu nasceu em Colônia, no município de Maranguape, Ceará, em 18 de maio de 1869. Foi um dos grandes escritores brasileiros do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época. O projeto de reconstrução da casa onde nasceu o escritor é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas.

O projeto de reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas. A obra de Capistrano de Abreu é considerada uma das mais importantes do Brasil do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época.

O projeto de reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas. A obra de Capistrano de Abreu é considerada uma das mais importantes do Brasil do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época.



Paulo Neves nasceu em Colônia, no município de Maranguape, Ceará, em 18 de maio de 1869. Foi um dos grandes escritores brasileiros do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época. O projeto de reconstrução da casa onde nasceu o escritor é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas.

O projeto de reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu é uma iniciativa importante para preservar a memória do autor e oferecer um espaço para estudos e pesquisas acadêmicas. A obra de Capistrano de Abreu é considerada uma das mais importantes do Brasil do século XIX. Sua obra é marcada por uma profunda análise da realidade social e política do Brasil da época.



Fig 2 – Jornal do Comércio. N.305, Outubro 2023. Fortaleza. (miolo)

(Mais imagens e textos nas próximas páginas)

**C**om determinação, sonho e trabalho incansável de defensores dedicados à memória e obra do príncipe dos historiadores brasileiros, nasceu o projeto do Memorial Casa Capistrano de Abreu. Este projeto audacioso visava reconstruir a casa original de Capistrano de Abreu em Columinjuba, Maranguape, Ceará.

*Edição Jornalista Rogério Morais*

Há 30 anos, nasceu a ACLA - Academia de Ciências, Letras e Artes, dedicada a celebrar e resgatar a memória do maior historiador brasileiro. Uma entidade que já tem projeção nacional, por conta de suas diversas atividades sociais, culturais e acadêmicas.

Evento que teve apresentação da cerimonialista Priscila Cavalcante, destacando as autoridades presentes, entre elas, o presidente da Academia de Ciências Letras e Artes – Acla de Columinjuba, Acadêmico Walter de Borba e Veloso, o Presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, o General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, o Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras, o escritor professor Juarez Fernandes Leitão, o médico Lúcio Gonçalo de Alcântara, Ex-governador, Senador membro do Instituto do Ceará; escritor e empresário João Soares Neto, membro da Academia Cearense de Letras.



**Fig 3 – 4 – 5 – Inauguração da placa comemorativa dos 170 Anos de Capistrano de Abreu pelos Presidentes do Instituto do Ceará – Júlio Lima Verde e da ACLA – Walter Borba e Veloso, acompanhados pela Coordenadora da Ala Feminina da ACLA – Ofélia Gomes de Matos.**





**Fig 6 - Sócios efetivos do Intituto do Ceará da esquerda para direita:  
Lúcio Alcântara, Júlio Lima verde, Juarez Leitão, Eurípedes Chaves Jr e João Soares**



**Fig 7 - Acadêmicos da ACLA à frente da casa de Capistrano de Abreu (reconstruída)**

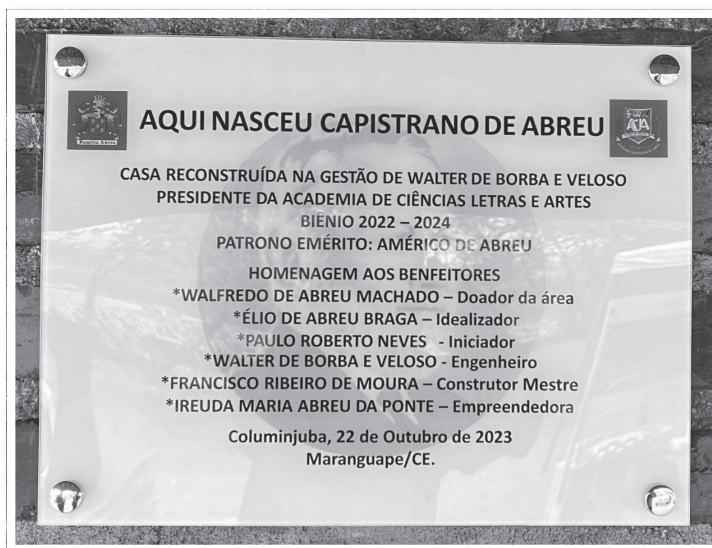


Fig 8 – Placa alusiva à reconstrução afixada pela ACLA em 23 de outubro de 2023



Fig 9 – Painéis alusivos à Capistrano no interior da casa



**Fig 10 – Vice-Presidente da ACLA – Francisco Ribeiro de Moura faz uso da palavra**



**Fig 11 – Presidente do Instituto do Ceará – Júlio Lima Verde faz uso da palavra**

\*\*\*